

EDITORIAL

Dando continuidade ao v. 5, n.1, apresentamos oito artigos com pesquisas que permeiam noções de linguagem, cultura, identidade e patrimônio.

O primeiro artigo, intitulado **Literatura infantil, relações de gênero e imaginário: um estudo sobre a expressão do feminino nos contos de fada**, Luiza Liene Bressan - Unibave, Heloisa JuncklausPreis Moraes – Unisul, Erica Furlan – Sesi e Adriana Zomer de Moraes – Unibave, está focado na literatura infantil, nas relações de gênero e na teoria do imaginário e tem por objetivo compreender como se constrói o imaginário da beleza infantil a partir de cinco contos de fada, cuja personagem principal é a princesa.

O segundo artigo, **O significado arquetípico do indígena contador de histórias: uma abordagem etnográfica**, de Andressa da Silva Noronha – UPE e de Geam Karlo-Gomes – UPE, analisa o significado simbólico-arquétipo do indígena contador de histórias, sua representação e importância na atualidade.

O artigo, **Análise sociorretórica de resumos de comunicações científicas da XI JUNIC e do XI Seminário de pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina em 201**, Fábio José Rauen – Unisul e Helena Liberato Pereira – Unisul, analisa a estrutura sociorretórica de 152 resumos de comunicações científicas da edição de 2016 da XI Jornada Unisul de Iniciação Científica (JUNIC) e do XI Seminário de Pesquisa realizados na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

O quarto artigo intitulado, **Memórias coletivas e narrativas museológicas: limites e conflitos da representação de identidades**, de Atila Bezerra Tolentino, traz um aparato teórico de autores que consideram a memória como um fenômeno social e, conseqüentemente, levam em conta os aspectos sociais da construção de identidade.

As autoras, Eunice Lins Simões – UFPB e Flávia Lopes – UFPB, buscam através do imaginário social analisar representações negativadas nas notícias falsas divulgadas sobre a vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco, do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), assassinada em março de 2018, com o artigo - **Trevas e queda: análise do imaginário feminino na representação de fake news sobre Marielle Franco**.



Lucas Pereira Damazio – Unisul e Reginaldo Osnildo – Unisul, em **As transfigurações míticas: dos clássicos aos digitais**, analisam as transfigurações míticas do divino e do heroico em três períodos históricos e, têm o intuito de encontrar semelhanças entre a construção dos mitos e as técnicas e as tecnologias do imaginário.

O sétimo artigo, **O imaginário feminino na história e em atuais paradidáticos para a juventude**, de Geam Karlo-Gomes - UPE, é a análise do imaginário feminino no decorrer da história e em dois paradidáticos para a juventude, tendo em vista que os livros são ferramentas de grande importância para o desenvolvimento crítico dos jovens, além de ser um instrumento para desenvolver a formação do imaginário.

Para finalizar, Camila Borges do Anjos – UFRGS, apresenta o artigo **De Gana para o Brasil: o desejo de encontrar uma grama mais verde**, que analisa os reflexos do entremeio migratório materializado na fala de um dos imigrantes ganeses que mora na cidade de Tubarão – SC.

Desejamos uma ótima leitura!

Andréia da Silva Daltoé

Deisi Scunderlick Eloy de Farias

Heloisa Juncklaus Preis Moraes

DOI: 10.19177/memorare.v5e120181-2

